



Compliance começa nas pequenas escolhas

Uso do crachá: simples ou estratégico?

Usar o crachá corretamente não é formalidade. É:



Identificação clara
para o paciente



Controle de acesso



Segurança institucional



Transparência nas relações

Quando alguém circula sem identificação, fragiliza o ambiente.

Regra básica ignorada é cultura enfraquecida.



Mas é só
o crachá...

É assim que começa.

Se relativizamos o básico, abrimos espaço para relativizar o essencial.

Compliance não começa em grandes decisões...

Começa no cumprimento das regras simples.



Na assistência à saúde, não existe 'erro pequeno'.

Cada decisão impacta: o paciente, a equipe, a instituição, o SUS.

Compliance não é burocracia. É responsabilidade diária.



É só dessa
vez...

É assim que começam os desvios. Pular uma etapa do processo.
Não registrar uma informação. Ignorar um protocolo.

No ambiente hospitalar, isso gera risco assistencial e perda de credibilidade.

Regra existe para proteger.
Protocolos não são obstáculos.
Fluxos não são excesso de controle.
Registros não são formalidade.



São mecanismos de segurança.
Para o paciente.
Para o profissional.
Para o ISMS.

Integridade é prática. Regra não pode valer “dependendo da pessoa”. Nem “dependendo da situação”.
Cultura forte se constrói com coerência.

Para refletir: Se essa decisão fosse auditada amanhã, você estaria tranquilo?

ISMS – Gestão pública exige responsabilidade ampliada.

Integridade não é discurso. É prática diária. Você representa o ISMS. Integridade não é área é postura.
E começa nas suas escolhas, que impactam pacientes, colegas e a instituição.



Dúvidas ou solicitações
integridade@ismsaude.org.br



Canal de
Denúncias

